

4UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ROSAN LUIZ DO PRADO

**A PLATAFORMA MOODLE E OS RECURSOS DIGITAIS DA TV MULTIMÍDIA
COMO APOIO PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA**

CURITIBA

2011

ROSAN LUIZ DO PRADO

**A PLATAFORMA MOODLE E OS RECURSOS DIGITAIS DA TV MULTIMÍDIA
COMO APOIO PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E ESTRANGEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Prof. orientador: MSc Luciene Ferreira Iahn

CURITIBA

2011

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
1.1 OBJETIVOS.....	06
1.1.2 Objetivo geral.....	06
1.1.3 Objetivos específicos	06
2 JUSTIFICATIVA	07
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
4 METODOLOGIA	20
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	23
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE	34

1 INTRODUÇÃO

O vocábulo em plural “mudanças” nunca esteve tão presente na história da humanidade. Hoje, vivencia-se um momento em que há duas gerações bem definidas do ponto de vista da tecnologia. Uma, os nativos digitais e outra, imigrantes digitais. Segundo PRENSKY (2001) estes são os atuais educadores que não nasceram na época digital, no entanto maravilharam-se com o advento dos bytes. Aqueles, os nativos digitais, já convivem desde o nascimento com as tecnologias disponíveis. Para o autor destes conceitos a própria forma de aprender e lidar com o conhecimento também mudou. No entanto a escola permanece ainda no seu formato tradicional. Quanto usa as tecnologias faltam metodologias adequadas e linguagens que de fato possam surtir efeito positivo para a comunicação entre um e outro grupo.

A plataforma *Moodle* e os recursos digitais da *TV Multimídia* que foi implantada em todas as salas de aula no Estado do Paraná e que é capaz de ler arquivos digitalizados em foto, música, áudio e vídeo abre espaço para um trabalho conjunto de produção de materiais didáticos contínuos nesta área tecnológica. No entanto o uso das TICs, como ferramenta pedagógica, ainda é um desafio para a maioria dos educadores que não conseguem utilizar com isso a linguagem dos seus alunos. Assim o trabalho com uma plataforma como o *Moodle*, que é um ambiente de aprendizagem virtual, poderá levar os professores a buscar informações e produzir uma linguagem próxima aos estudantes, utilizando as tecnologias como apoio para aulas de Língua Portuguesa e estrangeira do Colégio Est. Dario Vellozo, capacitando-os ao uso da *TV Multimídia* como ferramenta mediadora no processo de ensino-aprendizagem que é o objeto deste trabalho.

O estudo pretende abrir espaços para que o professor possa discutir com outros suas dificuldades, anseios, dúvidas com relação à utilização dos recursos digitais que *TV Multimídia* pode oferecer nas aulas de Língua Portuguesa e Estrangeira. O caminho para a aprendizagem será através de fóruns, dos exercícios, das práticas e dos trabalhos realizados na plataforma *Moodle*, como um curso específico, porém produzidos pelos próprios professores, para serem posteriormente aplicados na sala de aula e esta proposta prevê que este seja um trabalho contínuo

de produção e troca de informações sobre o uso das tecnologias para o processo de ensino e aprendizagem.

Foi observado que os professores do Colégio Est. Dario Vellozo não utilizam *TV Multimídia* como uma ferramenta adequada. A grande questão é por quê? Nas conversas informais, na hora do recreio, sala dos professores, de forma coletiva ou individual o que fica claro é a dificuldade em saber como utilizar esta tecnologia. Para aqueles que a utilizam no cotidiano ainda falta uma metodologia mais definida, com o uso como auxílio didático e não repetição do processo de ensino e aprendizagem apenas mostrando na televisão. O objetivo da proposta é abrir um espaço de produção de material, discussão do mesmo e posterior aplicação em sala de aula e uma avaliação de todo o processo. Porém o que se vê é o professor não capacitado e disposto a utilizar este mundo digital como suporte para as aulas. Há desconfiança, incertezas, medos que não são superados e levam à incapacidade de resolver questões básicas do uso dos recursos digitais que esta *TV Multimídia* proporciona e assim os afastam de uma ferramenta que deixaria suas aulas mais atrativas e desafiadoras, tanto para o docente quanto para o discente, e este é o propósito desta investigação, abrir um espaço para discussão e produção conjunta na instituição em que se trabalha.

Este estudo pretende abordar uma proposta de utilização do *Moodle* como uma plataforma de discussão e apoio tecnológico aos professores com o objetivo de otimizar os recursos que a *TV Multimídia* possibilita no processo de ensino aprendizagem aproximando a linguagem dos educadores com o mundo digitalizado vivido pelos alunos na conjuntura atual. É inegável que uma aula que utiliza recursos digitais com uma metodologia planejada tem maior aceitação por parte dos alunos. Também o fato de que estes estudantes de hoje têm um contato diário com o mundo digital e esta proposta tem o interesse de fazer o professor manter um diálogo com este aluno. O educador é imigrante digital, ou seja, no conceito de PRENSKY (2001) não nasceu na era digital, mas hoje vive este momento da era digitalizada então ele precisa ter um espaço virtual de discussão das suas metodologias com apoio dos recursos didáticos com seus pares. Esta é a proposta deste trabalho, abrir este canal de comunicação que facilite o trabalho dos professores com estes recursos digitais que a *TV Multimídia* possibilita a todos.

1.1 OBJETIVOS

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Propor a utilização da ferramenta *Moodle* criando um ambiente de estudo como recurso tecnológico procurando dar suporte pedagógico aos professores de Língua Portuguesa e Estrangeira do Colégio Est. Dario Vellozo para a utilização da *TV Multimídia* na sala de aula.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Apresentar a necessidade de explorar a *TV Multimídia* com exercícios práticos digitalizados em áudio e vídeo no cotidiano de uma Língua Materna e Estrangeira;
2. Incentivar os professores a serem co-autores do procedimento com a linguagem digital em sala de aula sem aquela dependência tradicional do livro didático;
3. Possibilitar a discussão da criação de um ambiente no *Moodle* para a produção e preparação conjunta das aulas de língua Portuguesa e Estrangeira com os recursos da *TV Multimídia*

2 JUSTIFICATIVA

O uso das TICs em sala de aula, como ferramenta pedagógica, ainda é um desafio para a maioria dos educadores. Assim, a proposta de utilização de uma plataforma de curso como o *Moodle* para dar subsídios aos professores de português e de Língua Estrangeira do Colégio Est. Dario Vellozo, capacitando-os ao uso da *TV Multimídia* como instrumento tecnológico no processo de ensino-aprendizagem vem atender uma demanda dos professores que procuram um meio de aprender a trabalhar efetivamente com este recurso preparando aulas com o auxílio deste instrumento efetivo que é a televisão digital. O Estado não supre a necessidades e dificuldades que os educadores enfrentam. Há iniciativas que buscam sanar esta lacuna porém são esparsas e acontecem de vez em quando durante o ano. No entanto o professor está no dia a dia em sala de aula e precisa do apoio diário. Neste sentido abrir um caminho de diálogo constante com os seus pares através da plataforma de ensino a distância, o *Moodle* pode ser uma alternativa de produção de materiais e troca de experiências entre os professores, superando dificuldades, anseios e dúvidas na hora de utilizar o recurso tecnológico com uma metodologia adequada.

Num artigo sobre o que pensam os docentes sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas de ensino no Estado do Rio de Janeiro a professora Luciana Ferreira Furtado de Mendonça faz a seguinte afirmação:

De acordo com os participantes, poucos docentes usam as ferramentas tecnológicas nas práticas de ensino. Primeiramente, devido à ausência de formação inicial e contínua para esta finalidade, por poucos possuírem acesso a computadores e por não vislumbrarem tais ferramentas como um recurso educacional. Assim, ao serem colocados diante de computadores e de outras TICs, não sabem como usá-las, têm receio e preferem requisitar o auxílio de outro docente que saiba manipular, caso o seu uso seja imprescindível. (MENDONÇA, 2010, p. 6)

No intuito de superar esta lacuna deixada no momento da implantação da *TV Multimídia* em todo o Estado do Paraná é que este trabalho pretende abrir espaços para que o professor possa discutir com outros suas dificuldades, anseios, dúvidas com relação à utilização da *TV Multimídia* nas aulas de Língua Portuguesa e Estrangeira constantemente, no seu dia a dia de sala de aula. O caminho para a

aprendizagem será através de fóruns, dos exercícios, das práticas e dos trabalhos realizados na plataforma *Moodle*, como um curso específico, para serem posteriormente aplicados na sala de aula neste estabelecimento criando assim uma espécie de repositório onde serão guardados os objetos de aprendizagem produzidos em parceria com os professores e que poderão ser modificados, adaptados reutilizados constantemente.

Em um artigo sobre objetos de aprendizagem colaborativos o professor do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia, Antonio Carlos dos Santos Souza, (2005) afirma que estes materiais “*são recursos digitais utilizados na prática pedagógica que vai de textos completos, imagens em movimento, som, até simulações que podem ser utilizados por diferentes professores e alunos*”. O foco desta proposta de trabalho não se justifica na criação de objetos de aprendizagem mas também poderá ser uma boa consequência desta ação conjunta dos professores construindo recursos didáticos para aplicação em sala de aula.

Ainda que o objetivo deste trabalho não é criar estes objetos de aprendizagem, mas abrir um espaço de discussão e suprir uma lacuna que está aberta, a proposta de uma plataforma que possibilite o armazenamento de dados digitalizados possibilitará a criação de atividades como estes objetos de aprendizagem o que será válido para todos, pois certamente serão reutilizáveis e melhorados no decorrer do processo de ensino e aprendizagem, inclusive podendo ser um modelo de iniciativa para outras instituições já que há uma dificuldade comum a todos, que é o uso correto das tecnologias com uma metodologia adequada para cada área.

Assim é possível ser imigrantes digitais vivendo no mundo dos nativos digitais, porém com vontade de aprender com estes e realizando trabalhos com auxílio das tecnologias. Este conceito de imigrantes e nativos digitais é do norteamericano Marc Prensky (2001) que define estes como as crianças, adolescentes e jovens que nasceram ao lado dos computadores, máquinas digitais, celulares, mp3, etc. Enquanto que aqueles, imigrantes digitais, somos nós professores que de algum modo nos encontramos neste mundo e precisaremos aprender com os nativos para que haja um diálogo coerente e menos conflitante. Abaixo uma citação que define estes dois mundos no seu artigo publicado em 2001.

Como deveríamos chamar estes “novos” alunos de hoje? Alguns se referem a eles como N-gen [Net] ou D-gen [Digital]. Porém a denominação mais utilizada que eu encontrei para eles é Nativos Digitais. Nossos estudantes de hoje são todos “falantes nativos” da linguagem digital dos computadores, vídeo games e internet. Então o que faz o resto de nós? Aqueles que não nasceram no mundo digital, mas em alguma época de nossas vidas, ficou fascinado e adotou muitos ou a maioria dos aspectos da nova tecnologia são, e sempre serão comparados a eles, sendo chamados de Imigrantes Digitais. (PRENSKY, 2001, p.2)

Utilizar tecnologias na sala de aula é um caminho que não há mais volta. O educador que não busca conhecer estas ferramentas estará ultrapassado e será um imigrante digital que não conseguirá conversar culturalmente com o nativo ficando sem perspectiva de conexão com o mundo atual. Neste aspecto utilizar o *Moodle* como plataforma de apoio tecnológico para a utilização da *TV Multimídia* nas aulas de Língua Portuguesa e Estrangeira pelos professores desta área, do Colégio Estadual Dario Vellozo será um passo em busca da superação do marasmo e permitindo viver como imigrante digital neste mundo de nativos. Com isso é possível melhorar o processo de educação que deixará de estar centrado apenas no professor, livro didático e quadro de giz, pois haverá um trabalho contínuo e conjunto da produção de materiais didáticos com recursos da tecnologia da comunicação, pois a aprendizagem sem o ensino é possível agora o ensino sem a aprendizagem é absurdo.

É preciso entender que as tecnologias não são milagrosas e nem salvará a educação, no entanto podem ser ferramentas importantes para as descobertas que ainda estão por vir e aproximar o professor da realidade digital vivida pelo aluno e com isso melhorando o próprio diálogo. Lançar-se neste mundo integrado digitalmente convidando os alunos a buscar respostas para os desafios apresentados pode ser um caminho para superar a ignorância através da busca de solução de problemas que transcendem o espaço da sala de aula. E a *TV Multimídia* pode trazer as atualidades, discussões e desafios cotidianos deste mundo digital.

Por estas razões utilizar o *Moodle* como plataforma para desafiar os professores a utilizar recursos tecnológicos na sala de aula pode ser um caminho para o maior engajamento do profissional da educação com este mundo virtual em que vivemos aproximando sua prática com o cotidiano dos estudantes.

Muitos cursos são realizados a partir desta plataforma, portanto o uso deste recurso tecnológico pode ser um elemento que estimule professores a participar mais do processo de educação com o uso das mídias integradas à *TV Multimídia*. Levar os educadores a ter contato com esta forma de aprendizagem será um desafio a mais e as tarefas tidas como um elemento sem estímulo poderá ser um fator decisivo no processo de aprendizagem com mais profissionais da educação entendendo e utilizando as TICs como ferramenta de apoio.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No portal Dia a Dia da Educação há um espaço da *TV Multimídia* e neste afirma-se que o uso das tecnologias enriquece o processo de ensino-aprendizagem desde que utilizados de forma adequada, de modo contextualizado, para que tenha incidência positiva sobre a aprendizagem dos alunos.

Também está presente o conceito de *TV Multimídia* que não se trata apenas de uma televisão comum, mas que possui outros recursos para o professor utilizá-la em sala de aula.

A TV Multimídia é um equipamento que possui algumas especificações diferentes da TV que conhecemos. Além dos atributos de uma TV comum, entradas para DVD, VHS e saídas para caixas de som, a TV Multimídia possui entradas para cartão de memória — usados em máquinas fotográficas e filmadoras digitais — e para pen drive — dispositivo de armazenamento de arquivos. Outra característica relevante é o tubo de imagem, que permite o congelamento de imagens sem causar distorções ou alterações na cor. (TV MULTIMÍDIA, SEED, 2008)

Isto significa que ela é uma TV especial que lê recursos digitalizados, portanto é possível usar arquivos digitais como foto, áudio e vídeo. Este é um mundo presente na atual conjuntura dos alunos.

Sobre a questão da utilização deste recurso o manual da TV Multimídia deixa claro que ela pode ler três tipos básicos de arquivo digitalizados. Os seguintes formatos são: vídeo: MPEG (MPEG1, MPEG2), DivX® e XviD; áudio: MP3 e WMA e arquivos de imagem: JPG (JPEG). Além disso, afirma que:

Usá-la é muito fácil e prático. Por meio dela você, professor, poderá levar para a sala de aula imagens, vídeos, animações e áudios. Esses recursos, que dão apoio à aprendizagem e que foram produzidos em diversas mídias, como computadores, filmadoras e máquinas fotográficas, tornam-se especialmente relevantes, pois expandem as situações e abordagens da prática do professor e podem favorecer a interação entre professor e alunos acerca dos conteúdos curriculares. (TV MULTIMÍDIA, SEED, 2008)

Infelizmente não é o que acontece na prática da sala de aula. Muitos professores afirmam que não a utilizam por desconhecimento de conversão de arquivos em vídeo ou mesmo por desconhecer o mundo digitalizado. No entanto é

um desafio que o educador precisa superar. Para a professora PIMENTA (2009) no seu artigo sobre a utilização da tecnologia na escola:

A acelerada renovação dos meios tecnológicos nas mais diversas áreas influencia, consideravelmente, as mudanças que ocorrem na sociedade. O acesso às tecnologias de informação e comunicação amplia as transformações sociais e desencadeia uma série de mudanças na forma como se constrói o conhecimento. A escola, bem como os outros lugares onde se fomenta o currículo, não pode desconsiderar esse movimento, ou seja, a chegada de novas tecnologias e mídias é uma realidade com a qual os profissionais de todas as áreas se deparam, apontando-lhe novos desafios, sendo a escola uma das organizações sociais que mais vem sendo questionada sobre como fazer o uso dos recursos tecnológicos na sua proposta de educar. (PIMENTA, 2009, p.1)

Este é o grande desafio proposto neste trabalho de acordo com PIMENTA (2009), como fazer o uso dos recursos tecnológicos na proposta de educar. Para a autora a mudança na forma como se constrói o conhecimento está evidente na nossa sociedade, portanto pode-se afirmar de acordo com PRENSKY (2001) que há uma nova linguagem e modo de aprender. Não só a escola, segundo a professora, mas também os profissionais de todas as áreas estão diante deste desafio. Porém, para Pimenta, a instituição mais cobrada e que precisa dar respostas é a escola.

Numa matéria sobre um livro de Vera Barros de Oiveira e Jacques Vigneron, este doutor em literatura comparada e aquela livre docente, afirma que as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) estão derrubando as paredes das salas de aula das nossas escolas e universidades, fazendo com que professores e alunos ingressem no espaço virtual. O jovem aluno não procura mais o conhecimento bem estruturado e de fácil acesso nos livros didáticos, mas no imenso universo do hipertexto. Diante dessa realidade, o aluno tem que reaprender a estudar e o professor a ensinar.

GASPARIN (2003) no seu livro *“Uma didática para a pedagogia histórico-crítica”* inicia sua teoria questionando alguns aspectos da prática educacional nas escolas como, por exemplo: Qual a finalidade social dos conteúdos escolares? A escola tem acompanhado as transformações produzidas pela sociedade? Ela responde aos anseios da sociedade atual? O que e para quem a escola faz o que faz hoje? São questões atuais que devem estar presentes na prática do cotidiano escolar.

Há muito tempo a importância do professor no processo de ensino-aprendizagem é questionada. Os avanços científico-tecnológicos que facilitam a aquisição de conhecimentos e informações fora da escola levantam questões como: o que hoje a escola faz e para quê? Ela responde às necessidades sociais da atualidade? (GASPARIM, 2003, p.1)

Ainda segundo GASPARIM (2003) “não se dispensam as tecnologias, pelo contrário, exige-se, cada vez mais, sua presença na escola, mas como meios auxiliares e não como substitutos dos professores”. Neste sentido, o autor questiona o papel da escola no meio em que ela está inserida. E abre um leque para a discussão da práxis dos educadores no cotidiano escolar. Baseado em Vigotsky e Saviani, Gasparin traz a proposta da dialética teoria-prática-teoria, partindo sempre de um conhecimento de mundo que o aluno tem, chamando isto de prática inicial do conteúdo, daí que prescindir das tecnologias é estar desconectado do mundo deste aluno.

Segundo o norte-americano Marc Prensky (2001) num artigo com o título Nativos digitais, imigrantes digitais, o autor abre uma discussão atual sobre o conflito de gerações que se vivencia na atualidade. De um lado os nativos digitais e de outro os imigrantes digitais. Para Prensky (2001) os nativos digitais são os alunos, jovens e adolescentes desta época e os professores se encaixam neste conceito, em sua grande maioria, de imigrantes digitais, pois nasceram numa época que não havia bytes a revelia com mp3, músicas e vídeos digitalizados, Ipode e outras ferramentas tecnológicas que mudaram radicalmente o modo de ver o mundo, de relacionar-se com a informação e possivelmente também a forma como se aprende na escola.

Os alunos de hoje – do maternal à faculdade – representam as primeiras gerações que cresceram com esta nova tecnologia. Eles passaram a vida inteira cercados e usando computadores, vídeo games, tocadores de música digitais, câmeras de vídeo, telefones celulares, e todos os outros brinquedos e ferramentas da era digital. Em média, um aluno graduado atual passou menos de 5.000 horas de sua vida lendo, mas acima de 10.000 horas jogando vídeo games (sem contar as 20.000 horas assistindo à televisão). Os jogos de computadores, e-mail, a Internet, os telefones celulares e as mensagens instantâneas são partes integrais de suas vidas. (PRENSKY, 2001, p.1)

Para este pesquisador os alunos de hoje pensam e processam as informações bem diferentes das gerações anteriores. É neste sentido que o autor

chama esta nova geração, com o novo pensamento lógico, de nativos digitais, pois estão inseridos neste meio desde sempre. Já aqueles que não nasceram nesta época, que não nasceram no mundo digital, mas em algum momento da existência, ficou fascinado e adotou muitos ou a maioria dos aspectos da nova tecnologia são, e sempre serão comparados a eles, sendo chamados de Imigrantes Digitais. PRENSKY ainda afirma que o momento é muito sério, porque o único e maior problema que a educação enfrenta hoje é que os nossos instrutores Imigrantes Digitais, que usam uma linguagem ultrapassada (da era pré-digital), estão lutando para ensinar uma população que fala uma linguagem totalmente nova. Diante desta crise e deste fato como melhorar esta relação de comunicação e uso da linguagem entre estas duas gerações.

A partir deste questionamento proposto por este educador e pesquisador, coloca-se a seguinte indagação, como utilizar a tecnologia sendo uma ferramenta de apoio no processo de ensino e aprendizagem aproximando a linguagem dos imigrantes digitais com a dos nativos? É inegável que hoje se vive num mundo mais veloz, informatizado. As informações circulam na rede numa velocidade espantosa de tal modo que eventos, fatos, acontecimentos são vistos online pelo mundo todo. Então qual o papel do educador dentro escola neste ambiente tecnológico? De acordo com NEVADO (2006) "o papel do professor no contexto educacional é proporcionar, mediar e intermediar o crescimento cognitivo e afetivo de seus educandos, explorando através de experiências em sala de aula situações que os façam interagir, trocar informações, indagar, debater e raciocinar sobre os conteúdos que fazem parte do currículo". Assim os temas trabalhados em sala de aula, de algum modo, devem fazer parte do mundo atual em que o aluno está inserido. É neste sentido que o uso dos recursos que a TV MULTIMÍDIA oferece pode ser um caminho para a superação fazendo a diferença na práxis do fazer pedagógico no cotidiano escolar.

Além disso, há uma questão fundamental que PRENSKY aborda sobre os imigrantes digitais e os nativos. Estes devem regredir e aprender como aprenderam aqueles ou os professores, imigrantes digitais, precisarão adaptar-se a esta nova situação e as novas linguagens? Hoje é possível ver adolescentes com a televisão ligada, o notebook também conectado à internet com canais de conversação aberto

enquanto ele lê um livro. Esta situação até pouco tempo era impensável ou impraticável. Então como relacionar-se com este mundo digital? Permanecer a parte como se nada tivesse acontecendo? Adaptar-se às circunstâncias? Esperar que estes jovens que estão acostumados à velocidade da informação digitalizada voltem no tempo e procurem aprender como outrora se aprendia sem depender deste mundo atual envolto em tecnologias de áudio, vídeo e bytes. Fica difícil que aqueles que já estão neste mundo virtual ou digitalizado regressem ao mundo do conhecimento e do processo de aprender. Então qual a saída? Abaixo PRENSKY (2001) comenta o assunto.

Então o que deveria acontecer? Os estudantes Nativos Digitais deveriam aprender as velhas formas, ou os educadores Imigrantes Digitais deveriam aprender as novas? Infelizmente, independente de quanto os Imigrantes queiram isso, é bem improvável que os Nativos Digitais regredirão. Em primeiro lugar, isto deve ser impossível – as mentes podem já ser diferentes. Isto insulta tudo o que conhecemos sobre migração cultural. As crianças nascidas em qualquer nova cultura aprendem a nova linguagem facilmente, e resistem com vigor em usar a velha. Os espertos adultos imigrantes aceitam que eles não conhecem seu novo mundo e tiram vantagens de suas crianças a ajudá-los a aprender e integrar-se. Os imigrantes não-tão-espertos (ou não-tão-flexíveis) passam a maior parte de seu tempo lamentando de como eram boas as coisas em seu “velho país”. (PRENSKY, 2001, p.5)

Portanto, segundo o autor, é preciso que os espertos adultos e educadores aceitem que não conhecem este novo mundo das crianças, adolescentes e jovens e procurem, com eles, tirarem proveitos desta nova cultura da aprendizagem e consequentemente desta nova linguagem apresentada no cotidiano escolar e social.

A grande questão deste trabalho é de que forma a plataforma educativa *Moodle* poderá ser um elo entre estes dois mundos. E ainda, como pode ser um caminho para oferecer um espaço de aprendizado e discussão entre os educadores, (imigrantes digitais), de língua portuguesa e estrangeira sobre temas ou atividades que poderiam ser trabalhadas com o recurso da *TV Multimídia* facilitando o processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar atual, utilizando-se deste mundo digitalizado com uma nova compreensão de aprendizagem.

Rodolfo Nakamura afirma que a utilização do *Moodle* é bem abrangente:

Pode ser adotado por: Instituições de ensino, em cursos presenciais, telepresenciais ou de ensino à distância; empresas, para treinamento de funcionários; universidades corporativas; pessoas e grupos de pessoas, que desejam criar cursos ou ambiente de treinamento. (NAKAMURA, 2008, p. 22)

É na visão deste professor universitário que se abre a possibilidade da utilização desta plataforma de ensino para a discussão entre professores sobre a *TV Multimídia*. Se pessoas ou grupos de pessoas desejam criar cursos ou um ambiente de treinamento, e isso é possibilitado pelo *Moodle* então é possível a abertura de um canal em que constantemente estejamos trocando informações.

Nakamura, (2008) conceitua assim a palavra *Moodle* Acrônimo de *Modular Object Oriented Distance LEarning* – é um sistema modular de ensino à distância orientado a objetos. Além desta definição técnica ele ainda conceitua o *Moodle* de forma prática e cita outros pesquisadores do assunto:

Na prática, segundo TEODORO e ROCHA (2007), o Moodle é um sistema construído para criar ambientes virtuais voltados à aprendizagem. Ou ainda, um “sistema para gerenciamento de cursos destinado a auxiliar educadores na implantação de cursos em um ambiente virtual. Podemos dizer também que o Moodle é um Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem em trabalho colaborativo (SGA)”. (NAKAMURA, 2008, p. 23)

Neste aspecto trata-se de um programa criado para facilitar a implementação de cursos em ensino à distância, esta é uma definição prática e objetiva. Então a abertura de uma interface em que alguém assume a coordenação do sistema e os demais, colegas de trabalhos, professores, vão inserido discussões e uso dos recursos digitais que *TV Multimídia* possibilita no dia a dia da escola pública.

Abaixo está outra afirmação de Nakamura, 2001, que reflete bem aquilo que é a intenção deste trabalho

Trata-se de aprender em colaboração no ambiente on-line, baseando-se na pedagogia sócio-construtivista. Portanto, trata a aprendizagem como atividade social além de concentrar a atenção na aprendizagem que acontece enquanto construímos ativamente os artefatos (textos, vídeos, imagens etc.) para que outros vejam ou utilizem. (NAKAMURA, 2008, p. 23)

Quando se pauta por uma abordagem sócio-construtivista e que tem como maior representante Vygotsky (1998) afirmando que o desenvolvimento é considerado como uma consequência da aprendizagem com que o sujeito é confrontado. Seu estudo passa necessariamente, pela análise de situações sociais que favorecem ao sujeito construir seu meio físico, pois numa abordagem sócio-construtivista o desenvolvimento cognitivo envolve as interações sujeito-objeto-

contexto social. Então é possível pensar neste ambiente cooperativo e de colaboração para melhorar o processo de ensino aprendizagem numa situação dominada por bytes.

Nakamura (2008) ainda afirma que se abre a possibilidade de aprender em colaboração num ambiente on-line e, além disso, pode ser uma construção coletiva de vídeos, imagens, textos, ele responde aos anseios deste trabalho que é criar este espaço de discussão e produção de materiais em conjunto. Neste sentido a teoria do construtivismo social está presente, pois estabelece-se relações na produção do conhecimento que não estará centrada no professor mas no ambiente virtual de aprendizagem e construção das técnicas e modelos de processo para ensinar em sala de aula com o apoio das tecnologias.

O Moodle foi desenhado baseando-se no princípio do “construtivismo social”: “O Construtivismo afirma que a aprendizagem é especialmente efetiva quando se realiza tendo em vista a partilha com outros. Essa experiência pode ser, por exemplo, uma frase pronunciada; uma mensagem na internet ou elementos mais complexos como uma pintura, uma casa ou uma aplicação informática. O conceito de construtivismo social amplia as ideias expostas e as direciona a um grupo social que constrói a sua aprendizagem conjuntamente, criando em colaboração uma cultura de partilha de conteúdos e significados. Quando nos submergimos em uma cultura como essa, vamos aprender continuamente como ser uma parte desta cultura em muitos níveis.”In: TEODORO e ROCHA (2007) (NAKAMURA, 2008, p. 24)

Segundo SÁNCHEZ ROJO (2009) “*moodle es una aplicación web encuadrada dentro de lo que se conoce hoy día como Sistemas de Gestión de Aprendizaje*”, portanto é uma aplicação que possibilita a gestão de aprendizado ou Educação a Distância. Assim torna-se possível criar um ambiente virtual que permitirá a troca de experiências entre os professores sendo que o coordenador e gestor deste entorno serão eles mesmos desenvolvendo em parceria com os colegas práticas para sala de aula com recursos que a *TV Multimídia* poderá proporcionar. Com isto é possível pensar numa aproximação da linguagem entre estas duas gerações. Portanto o professor conhecendo estes caminhos poderá construir o conhecimento de forma mais atualizada. Textos, contos, vídeos e qualquer acontecimento em nível internacional ou local poderão ser trazidos para sala de aula em áudio, vídeo ou texto. Esta conexão com a informação pode ser um desafio ao educador e ao mesmo tempo um estímulo ao aluno que observa o

trabalho contextualizado trazendo os acontecimentos do dia a dia para o processo de produção do conhecimento.

Portanto a integração da *TV Multimídia* e do pen drive possibilitará a acessibilidade aos objetos de aprendizagem produzidos pelos professores na plataforma *Moodle*. De acordo com PIMENTA (2009) a inserção do recurso tecnológico na escola não é garantia de uma transformação efetiva e qualitativa das práticas pedagógicas, mas pode provocar profundas transformações no fazer pedagógico, desde que seu uso seja adequado com uma prática que propicie a construção de conhecimento e não a sua mera transmissão.

Ainda segundo a professora PIMENTA, no seu artigo sobre a utilização das tecnologias na escola: percepção dos professores em relação às TICs como ferramenta de apoio a prática pedagógica, afirma que é necessário que os educadores estejam atentos ao uso destes recursos com uma metodologia apropriada, sendo um recurso didático e meio de construção do conhecimento.

O acesso às tecnologias de informação e comunicação amplia as transformações sociais e desencadeia uma série de mudanças na forma como se constrói o conhecimento. A escola, bem como os outros lugares onde se fomenta o currículo, não pode desconsiderar esse movimento, ou seja, a chegada de novas tecnologias e mídias é uma realidade com a qual os profissionais de todas as áreas se deparam, apontando-lhe novos desafios, sendo a escola uma das organizações sociais que mais vem sendo questionada sobre como fazer o uso dos recursos tecnológicos na sua proposta de educar. Inserido neste contexto, o educador precisa assumir uma postura de predisposição à mudança, de compreensão do modo de ser, agir, pensar e se comunicar das novas gerações, como também saber o quê, como, o porquê e quando usar as diferentes mídias nos processos de ensino e aprendizagem. (PIMENTA, 2009, p. 4)

É nesta perspectiva que este trabalho procura salientar e esclarecer ao educador que é preciso uma predisposição para a mudança no fazer pedagógico com os recursos que as TICs oferecem. Desta maneira, este trabalho resulta de estudos e reflexões, que tem por base a seguinte questão: quais estratégias têm sido utilizadas com relação aos recursos tecnológicos disponíveis? E a proposta de pesquisa tem como foco principal a hipótese de utilizar os recursos tecnológicos do ambiente ou plataforma *Moodle* como potencializadores do processo ensino-aprendizagem, indicando práticas pedagógicas alternativas que contribuam para a melhoria do trabalho docente. E para PIMENTA (2009) a postura de predisposição

para as mudanças, inclusive na forma de comunicar-se com os alunos é fundamental para superar a crise que se vive hoje na educação.

4 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa exploratória e bibliográfica. Aquela é utilizada para realizar um estudo preliminar do principal objetivo da pesquisa que será realizada, ou seja, familiarizar-se com o fenômeno que está sendo investigado, de modo que a pesquisa subsequente possa ser concebida com uma maior compreensão e precisão se caracteriza por manipular diretamente as variáveis relacionadas com os objetos de estudo. De acordo com Minayo (2007) e Lakatos et al (1986) ela é vista como o primeiro passo de todo o trabalho científico. Este tipo de pesquisa tem por finalidade, especialmente quando se trata de pesquisa bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto; facilitar a delimitação de uma temática de estudo; definir os objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou, ainda, descobrir um novo enfoque para o estudo que se pretende realizar. Pode-se dizer que a pesquisa exploratória tem como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. E, por outro lado, a pesquisa bibliográfica caracteriza-se revisão de literatura sobre o tema e também quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

A manipulação das variáveis enseja o estudo da relação entre causas e efeitos de um fenômeno. Esta pesquisa tem seu início com algum tipo de problema e pretende dizer de que modo ou por que o fenômeno é produzido. É preciso que o problema seja colocado claramente, com precisão e objetivo, devendo seguir como passos: formulação do problema, construção da hipótese; operacionalização das variáveis, definição do plano experimental; determinação dos sujeitos e do ambiente, coleta de dados; análise e interpretação dos dados, apresentações das considerações finais.

Segundo Lakatos (1986) pesquisa bibliográfica é “quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado Internet”. Neste contexto, foram realizadas leituras de autores que falam da importância do jornal em sala de aula, liberdade de expressão dos alunos e produção escrita como facilitadora do processo de ensino e aprendizagem da língua estrangeira. No que diz respeito ao uso da imprensa, foi

realizado um aprofundamento maior no educador/escritor Celestin Freinet, tido como precursor do uso do jornal em sala de aula. Em se tratando da produção escrita de um outro idioma, a pesquisa destaca os PCNs-LE, e o autor Backthin.

Com relação à pesquisa quantitativa, Lakatos afirma:

Considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.). Resultados precisam ser replicados (MINAYO,2007; LAKATOS et al, 1986)

O primeiro passo deste trabalho foi constatar que os professores de Língua Portuguesa e Estrangeira do Colégio Estadual Dario Vellozo da cidade de Toledo – Paraná apresentavam dificuldades no trabalho com os recursos tecnológicos que a *TV Multimídia* proporciona. Diante disso foi feito um questionário com o intuito de descobrir alguns aspectos destas dificuldades. A *TV Multimídia* é o principal recurso tecnológico disponível atualmente nas salas de aula do Estado, assim as questões focaram a relação do professor com esta tecnologia e também aspectos didáticos.

Através de questões objetivas para levantamentos de dados sobre uso didático da *TV Multimídia* como recurso tecnológico nas aulas de Língua Portuguesa e Estrangeira do Colégio Estadual Dario Vellozo começou a delinear a proposta de criação de um ambiente virtual de produção de materiais didáticos e também de discussão sobre a utilização dos recursos digitais. Assim a partir destes dados e das reais necessidades se desenvolverá uma proposta de criação de um ambiente virtual de aprendizagem, discussões e trocas de experiências na plataforma *Moodle* tendo como objeto de estudo a possibilidade do uso dos recursos digitais que a *TV Multimídia* pode proporcionar no cotidiano da prática pedagógica dentro da sala de aula.

A possível aplicação desta proposta de criação de uma plataforma de estudos no ambiente *Moodle* envolverá outras disciplinas, porém o início do trabalho será com os professores de língua materna e estrangeira. Após a criação e formatação deste ambiente pretende-se que o trabalho didático com o auxílio das tecnologias deva ser uma constante na prática pedagógica dos professores. Também em forma de estatística será possível mostrar se houve avanços significativos no processo de ensino-aprendizagem e se o contato com os recursos digitais da *TV Multimídia*

tornou-se para os professores uma ferramenta de aproximação com os nativos digitais conceito trabalho PRENSKY (2001).

Como o desenvolvimento da proposta de criação da plataforma de estudos e troca de experiências, além de elaboração conjunta de objetos de aprendizagem e sabendo-se que tudo se dará num ambiente virtual, o computador será a ferramenta principal como recurso no desenvolvimento do mesmo. Além, é claro, da *TV Multimídia*, pois é nesta tecnologia que serão aplicados os conhecimentos discutidos e aprendidos na plataforma de trabalho virtual. Portanto as ferramentas necessárias para participação no projeto serão a possibilidade do uso da internet e os conhecimentos básicos de informática, ressaltando que a aplicação do trabalho será em ambiente virtual e que este projeto pretende dar continuidade à produção de materiais conjuntos para posterior reutilização de todos os recursos digitais possíveis. Neste caso, não é um projeto que tem início, meio e fim. Na verdade o intuito é começar a discussão e deixar aberta a plataforma para cada vez mais ser um banco de dados com objetos de aprendizagens e outras ferramentas para os professores no intuito que todos tenham acesso a esta biblioteca digital de recursos didáticos utilizando a tecnologia da *TV Multimídia*.

Vários autores que escreveram sobre o *Moodle*, outros artigos de professores pesquisadores que discutiam o uso das tecnologias em sala de aula além de outras bibliografias que davam fundamentação teórica à proposta de trabalho desta pesquisa foram lidas e complementavam as discussões ora respondendo a questões cruciais, ora problematizando-as.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada em setembro de 2010 no Col. Est. Dario Vellozo com 22 professores tendo como objetivo fazer uma sondagem/diagnóstico de como está sendo usado ou não os recursos digitais que a *TV Multimídia* proporciona. As perguntas foram objetivas e com opções de múltipla escolha. Entre as questões relevantes estavam a que se há a periodicidade do uso deste recurso; e também se era interessante ou desperta o desejo de aprender algo; se houve alguma mudança no preparo das aulas; além de outra busca saber onde normalmente ocorrem as informações que são trazidas para utilizar na sala de aula e por fim que nota os professores dariam para esta tecnologia da *TV Multimídia* no seu cotidiano escolar.

O objetivo desta sondagem é observar como está o relacionamento dos imigrantes digitais, professores, no conceito de PRENSKY (2001) com estes recursos que a tecnologia oferece. Desta forma também verificar os dados e as informações para elaborar uma plataforma que responda as necessidades dos educadores para a produção de materiais didáticos relevantes para a sala de aula.

Neste sentido a aplicação do questionário é um bom diagnóstico para fomentar a possibilidade de criação de uma plataforma de produção conjunta e contínua de recursos digitais didaticamente preparados para a utilização no dia a dia escolar.

Sabe-se que na internet se encontram muitos materiais prontos, porém não estão metodologicamente preparados para fins educacionais. Assim, uma plataforma de discussão entre professores poderá ser um caminho para construir e adaptar os recursos digitais disponíveis para o uso com a *TV Multimídia* na sala de aula com as disciplinas de língua materna e estrangeira.

Antes da realização das questões e aplicação do questionário ficou claro que os professores destas disciplinas estavam entusiasmados com a ideia de ter um espaço de troca de experiência contínuas e produção de material didático para o uso dos recursos digitais que *TV Multimídia* pode proporcionar. Principalmente sabendo que esta plataforma seria aberta e tendo o apoio contínuo entre todos os participantes envolvidos no projeto.

Outro dado importante é que muitos educadores já participaram de cursos no ambiente *Moodle* o que facilita pensar na proposta de elaboração da plataforma. Por outro lado aqueles que ainda não conhecem esta ferramenta de trabalho digital serão convidados a conhecer e tomar parte no processo de criação e adaptação de materiais didaticamente preparados para o uso com a *TV Multimídia*.

A primeira questão da pesquisa realizada com os professores do Colégio Estadual Dario Vellozo da cidade de Toledo, PR, já demonstra que há um uso razoável da *TV Multimídia* enquanto recurso pedagógico. É evidente que as dificuldades existem, principalmente na questão do uso dos recursos que ela possibilita. Então o ambiente virtual de aprendizagem, *Moodle* poderá suprir uma primeira necessidade, a de troca de experiências daqueles que estão usando sempre o recurso que alcança o percentual de 27% com os demais professores que a utilizam raramente ou uma vez por mês.

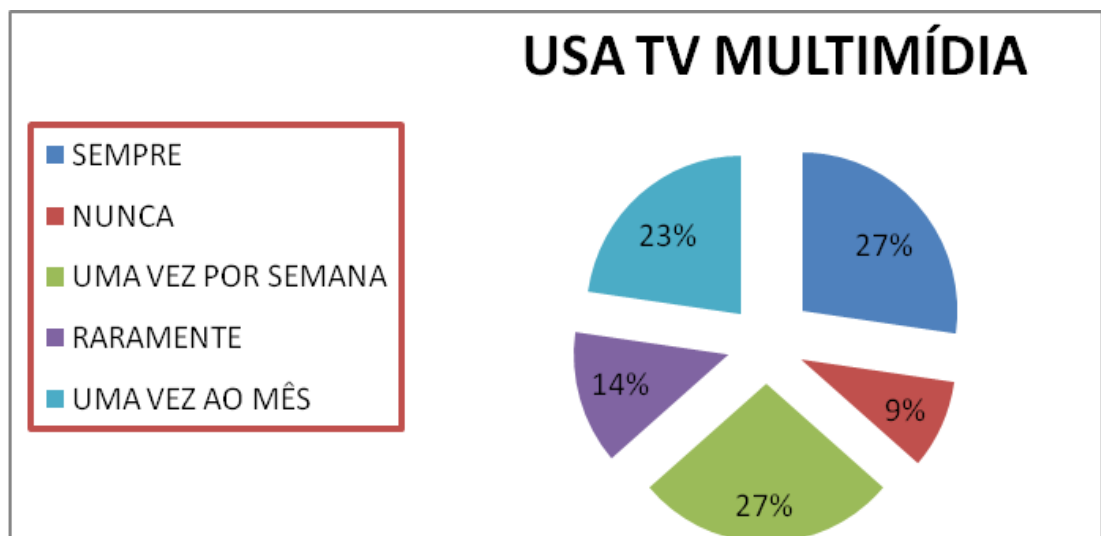


Gráfico 1 – Questionário realizado com os professores do Col. Est. Dario Vellozo

No gráfico acima, depois de realizada a pesquisa, foi possível observar que há um uso periódico da *TV Multimídia* nesta instituição. 27 % dos entrevistados disseram usar sempre este recurso outros 23% uma vez por semana e também 27% uma vez ao mês. Outro aspecto importantíssimo e que deverá ser levado em consideração é como está sendo o uso deste recurso tecnológico. Qual a metodologia de aplicação na sala de aula? Daí que a proposta de construção de um ambiente virtual de discussão poderá suprir esta necessidade uma vez que se pode

discutir antes, durante e depois da realização e aplicação de materiais produzidos coletivamente.

A grande maioria dos professores possui computadores e conexão com a internet, assim é possível mantê-los em contato num grande ambiente de discussão e preparação de materiais digitalizados. Ainda mais se o professor sentir-se autor do mesmo, compreendendo a importância de compartilhar com os demais as suas dificuldades, anseios e problemas vividos no cotidiano da escola.

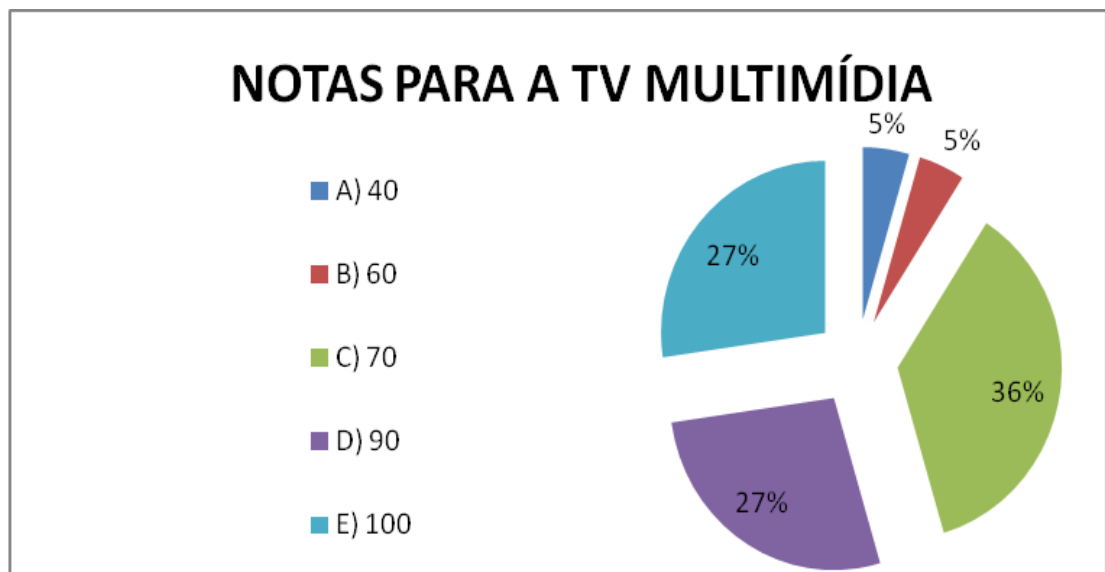


Gráfico 2 – Questionário realizado com os professores do Col. Est. Dario Vellozo

Também foi possível verificar que a maioria, 36% dariam nota 70 para este recurso. Neste caso observa-se que estes educadores têm uma relação de desconfiança com estes recursos digitais e não estão totalmente integrados com o uso dos mesmos. Outra vez um ambiente em que possam expor suas dificuldades, discutir ações conjuntas, aprender a aprender coletivamente poderá ser uma alternativa para superar a estagnação do uso de recursos digitais na sala de aula. O professor sentirá partícipe da construção destes materiais e a realidade não estará distante, pois o trabalho será com seus colegas do dia a dia. Não virá de cima ou de fora, serão propostas e materiais produzidos de acordo com a necessidade local.

Outra constatação importante é que mais de 50% daqueles que participaram das pesquisas deram notas entre 90 e 100 para este recurso didático. Então a TV

Multimídia está aprovada pela comunidade escolar, agora há a demanda de um espaço em que possam constantemente produzir, discutir e aprender novas técnicas de utilização dos recursos de áudio e vídeo digitalizados. Neste sentido é que entra a criação deste ambiente virtual de discussão com a utilização do *Moodle* para que todos tenham acesso e possam “depositar” seus produtos e posteriormente utilizá-los como estão ou adaptá-los às necessidades de cada um.

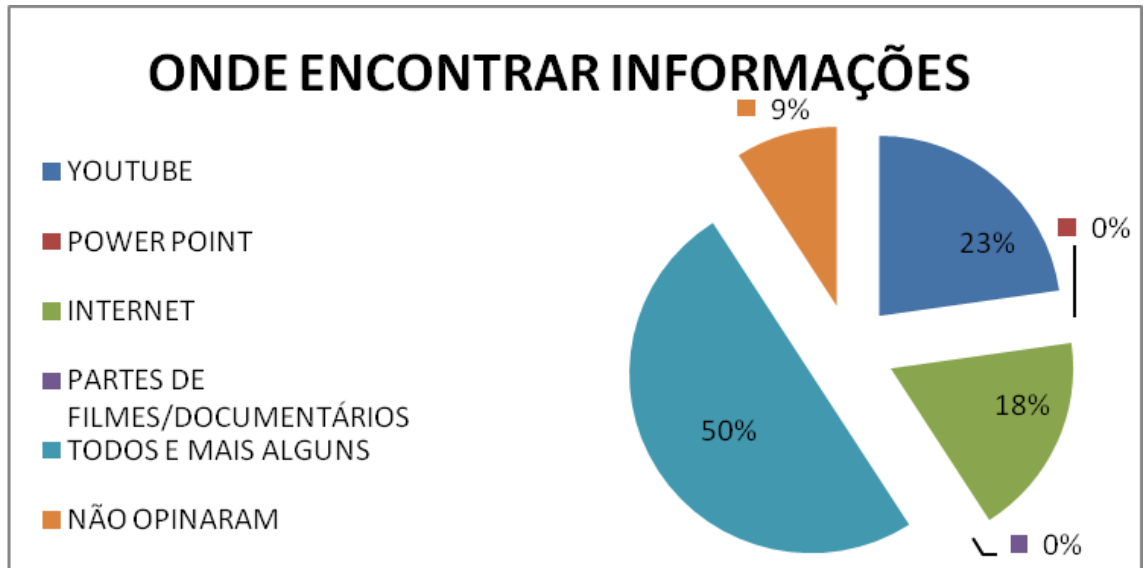


Gráfico 3 – Questionário realizado com os professores do Col. Est. Dario Vellozo

Metade dos entrevistados quando foi perguntado o local, ou fonte para busca do material que trazem para sala com a possibilidade de utilizar a *TV Multimídia*, afirmaram que era a internet em geral, arquivos em powerpoint, sites de depósito de vídeos como o youtube, os lugares de busca dos recursos para utilização em sala de aula. Partes de filmes e documentários não foi colocados como fonte. É possível deduzir que não há o conhecimento necessário para trabalhar com estes recortes e nem sempre estarão disponíveis os trechos que serviriam para uma aula dinâmica ou exemplificariam algumas atividades mais complexas.

Então mais uma vez justifica-se a importância de abrir uma plataforma no *Moodle* em que todos possam estar trocando informações e realimentando-se com materiais digitalizados e metodologias aplicadas na sala de aula. Pois além de compartilhar materiais será possível produzi-los de acordo com necessidade de cada professor, uma vez que esta plataforma de trabalho permite a realização de trabalhos em conjunto. E é possível que algum professor trabalhe com edição de

vídeos e compartilhem com todos os educadores da instituição a produção de materiais específicos para a sala de aula. Além disso, outras situações que podem ocorrer com este ambiente aberto é o fato de que alguém sabendo da necessidade do outro possa ajudá-lo a encontrar a solução estabelecendo um laço de construção coletiva e superação das necessidades individuais neste ambiente coletivo de troca de informações.

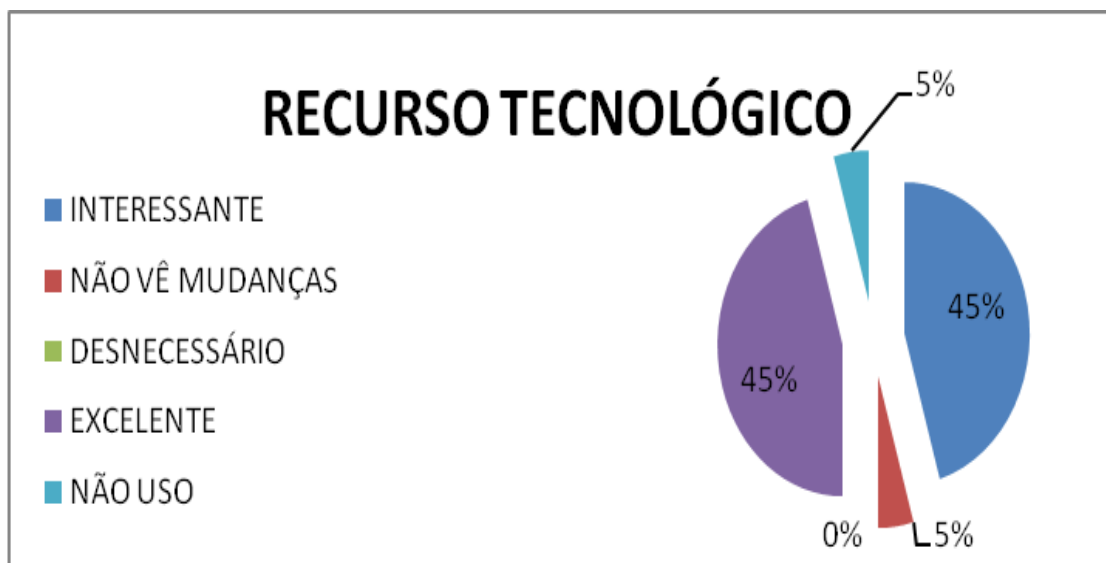


Gráfico 4 – Questionário realizado com os professores do Col. Est. Dario Vellozo

Quanto ao recurso tecnológico que a *TV Multimídia* é somando aqueles que acham interessante e outros que a vê como um excelente instrumento chega-se a um percentual de 90% de aprovação pelos professores que responderam aos questionários. Por outro lado também apareceu a porcentagem daqueles que não usam a ferramenta, 5%. Este fato da afirmação da não utilização deste recurso deixa evidente o desconhecimento do aspecto funcional da mesma. Como afirma PRENSKY (2001) os imigrantes digitais deverão aprender a linguagem dos nativos digitais já que estes não regredirão. Portanto cabe aos educadores trilhar o caminho do conhecimento e alcançar a linguagem destes novos alunos e utilizar os recursos e as linguagens digitais na sala de aula.

Diante das respostas às questões não resta dúvida de que a grande maioria dos educadores está disposta a entrar neste mundo digital. Assim um ambiente virtual, aberto a partir da comunidade escolar, procurando suprir as necessidades

locais e com possibilidades de produção conjunta de arquivos digitalizados para a sala de aula, observando a metodologia de cada um e procurando adaptar é uma estratégia fundamental para o desenvolvimento atualizado do processo de ensino e aprendizagem. Portanto a proposta da criação de um ambiente virtual com a utilização da plataforma *Moodle* em que professores serão co-autores de seus materiais didáticos, com recursos tecnológicos é extremamente viável e pode suprir uma demanda latente.

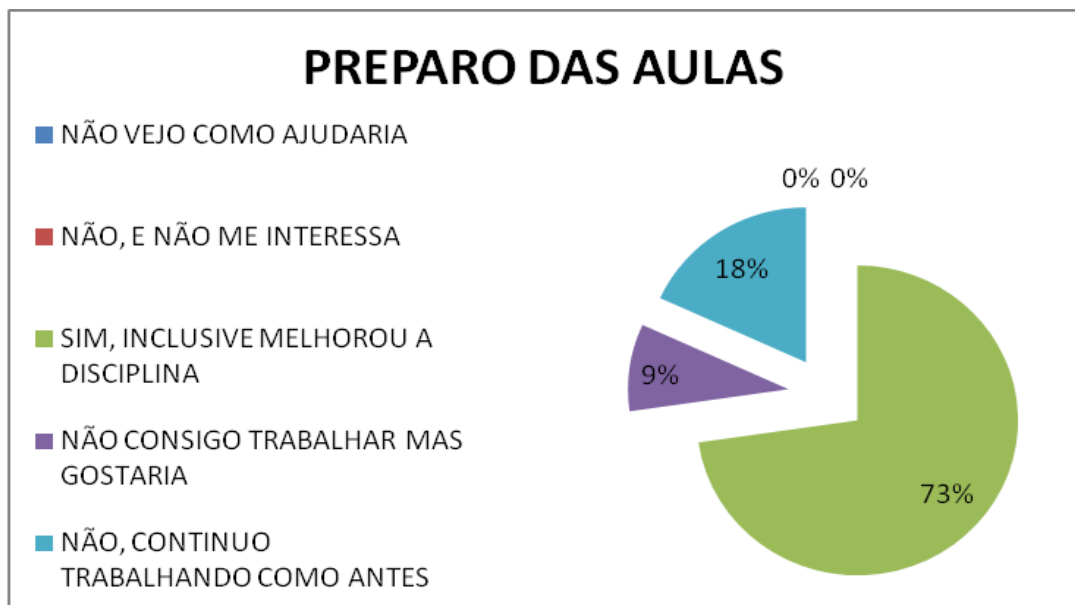


Gráfico 5 – Questionário realizado com os professores do Col. Est. Dario Vellozo

Outro aspecto interessante é o da preparação das aulas. Um número expressivo, 73% afirma que além da melhora na questão didática também a indisciplina em sala de aula reduziu, pois estes “nativos digitais” estavam mais atentos ao trabalho realizado. Então com a abertura deste canal de conversação virtual e preparação recursos audiovisuais para sala de aula o professor ganha na qualidade e melhora a disciplina, além de entrar com mais tranqüilidade no mundo digital vivido pelos alunos.

Por outro lado, 18% ainda afirmam que continuam trabalhando como antes da chegada desta tecnologia ao colégio, ou seja, nada mudou. Acredita-se que no momento em que eles observarem a logística e o funcionamento desta plataforma

de discussão virtual e produção de material conjunta e sua utilização em sala de aula possam superar esta estagnação e participar do ambiente virtual de trabalho.

No aspecto geral a pesquisa com estes 22 informantes mostrou que os professores do Colégio Est. Dario Vellozo entenderam a importância desta ferramenta como auxílio didático na preparação de suas aulas e a importância que tem estes recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem. Certamente com a criação de um ambiente virtual de aprendizagem no *Moodle* mais professores terão o desejo de conhecer, trocar informações e produzir materiais didáticos com recursos digitais que possam ser utilizados na *TV Multimídia*, melhorando assim a relação de aprendizado com os seus alunos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Pensar a plataforma *Moodle* e os recursos digitais da *TV Multimídia* como apoio para as aulas de língua portuguesa e estrangeira discutir, preparar e utilizar as tecnologias para o trabalho docente é um desafio relevante para o momento que se vive.

Os professores de Língua Portuguesa e Estrangeira do Colégio Estadual Dario Vellozo de Toledo-PR, serão convidados a participar do projeto de forma direta e indiretamente. A construção da plataforma de trabalho e os resultados obtidos serão posteriormente disponibilizados a todos. Deste modo espera-se que este trabalho supere as fronteiras da instituição que começará o seu desenvolvimento e abra as portas para outras áreas do currículo escolar criando objetos de aprendizagem num contexto local com especificidades próprias.

A proposta de abertura deste canal virtual de discussão e produção de materiais didáticos com o auxílio de recursos tecnológicos e para posterior aplicação na sala de aula através de *TV Multimídia* quer oferecer aos professores a possibilidade de trocar informações constantemente, independente do lugar onde estejam. Além disso, estando em contato com a produção e com os criadores deste material pedagógico a discussão poderá fluir melhor e as dúvidas serem melhor compartilhadas.

Ao longo do trabalho é possível fazer uma leitura clara de que a tecnologia está para todas as áreas profissionais e a educação não pode prescindir deste avanço. Espera-se, como afirma a professora PIMENTA (2009) a predisposição dos educadores para esta nova realidade do ensino. Também é possível parafrasear PRENSKY (2001) quando fala dos nativos e imigrantes digitais que também se faz necessário que este último grupo, do qual os educadores se enquadram, abram as barreiras e procurem chegar à esta nova forma de aprender vivida pelos nativos digitais.

Assim o coordenador geral desta plataforma de discussão e produção conjunta de aulas com o auxílio das tecnologias serei eu enquanto pesquisador e aplicador do projeto. E o mesmo deverá estar online ou disponível a partir do mês de agosto de 2011.

O intuito de aplicar este é projeto em 2011 se dá porque quando se observa as teorias sobre a plataforma *Moodle* e sua aplicação como ferramenta de apoio para a área educacional, com a nova modalidade *EaD* fica evidente a necessidade de aperfeiçoamento constante e contínuo do profissional da educação já que a mudança é a única certeza nos dias atuais. Então não é possível permanecer preparando aulas e conteúdos como se fazia em anos anteriores ao mundo digital. A linguagem é outra e provavelmente o modo como se aprende os conteúdos também são diferentes. Hoje é possível ver adolescentes com a televisão ligada, o notebook também conectado à internet com canais de conversação aberto enquanto ele lê um livro. Esta situação até pouco tempo era impensável ou impraticável.

Num blog chamado Oficinas de Projeto¹, Recursos Pedagógicos e sobre Teorias da aprendizagem afirma que aprender é um processo de aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e essencialmente de desenvolvimento da capacidade de pensar, julgar e empregar conceitos que conduzam às mudanças de atitudes e de comportamentos. A educação pode ser definida como a tentativa consciente de promover a aprendizagem de outras pessoas. Portanto este trabalho procura promover a troca de experiências e busca a mudança de comportamentos dos educadores propondo a criação de uma plataforma virtual de trabalho contínuo com o objetivo de discutir os recursos tecnológicos e aplicá-los no ensino da Língua Portuguesa e Estrangeira.

¹ Oficinas de Projeto: disponível em <<http://vicenteoficina.blogspot.com/2007/12/teorias-de-aprendizagem-aprender-um.html>>, acesso 12/10/2010.

REFERÊNCIAS

ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

FREIXO, Manuel João Vaz. **A televisão e a instituição escolar: Os Efeitos Cognitivos das Mensagens Televisivas e a sua Importância na Aprendizagem**. Lisboa: Instituto Piaget., 2003.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia Histórico-Crítica**. 2. Ed.: Campinas, SP: Autores Associados. 2003.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

MENDONÇA, Luciana Ferreira Furtado de. **O que pensam os docentes sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas de ensino?** Disponível em: < <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/352010004454.pdf>> Acesso 22 nov 2010.

MINAYO MC. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. Rio de Janeiro: Abrasco; 2007.

NAKAMURA, Rodolfo. **Moodle: como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância**.: São Paulo: Farol do Forte, 2009.

NEVADO, Rosane A. et ali. **Nós no Mundo: objetos de aprendizagem voltado para o 1º ciclo do Ensino Fundamental**. Revista Novas Tecnologias na Educação, CINTED, UFRGS, v.4, nº1, jul. 2006.

OLIVEIRA, Vera Barros et ali. **Sala de aula e tecnologias**. São Paulo: Editora Metodista Digital, 2005.

PFROMM Netto, Samuel. **Telas que ensinam: mídia e aprendizagem. Do cinema ao computador**. 2.ed. Campinas: Editora Alínea, 2001.

PIMENTA, Ivanice Carvalho Dias. **A utilização das tecnologias na escola: percepção dos Professores em relação às tics como ferramenta de apoio à Prática pedagógica**. Disponível em:

< <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1449-8.pdf?PHPSESSID=2010011108145452>> Acesso 24, out. 2010.

Portal Educacional do Estado do Paraná – Dia a Dia da Educação. Disponível em:

<<http://www.diaadia.pr.gov.br/tvpendrive/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=2>> Acesso 13 agosto 2010.

PRENSKY, Marc. Trad. Roberta de Moraes Jesus de Souza. **Nativos digitais, Imigrantes digitais.** Disponível em: http://api.ning.com/files/EbPsZU1BsEN0i*42tYn-d650YRCrrtli8XBkX3j8*2s_/Texto_1_Nativos_Digitais_Imigrantes_Digitais.pdf. Acesso 03 nov 2010.

SÁNCHEZ ROJO, Ignacio J. **Plataforma Educativa Moodle: Administración y Gestión.** Primera Edición. Alfaomega Grupo Editor, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **TV Multimídia.** Disponível em: <<http://www.diaadia.pr.gov.br/multimeios/arquivos/File/livro/apostila.pdf>> Acesso 20 Nov 2010.

SCHMITZ Taís. **Processos cognitivos de aprendizagem.** Disponível em: <<http://www.faculdadesequipe.com.br/arquivos/b0ce47e13b541e3d59adf997709cc4e8ecbe1b42.pdf>> acesso 04de Nov 2010.

SOUZA, Antonio Carlos dos Santos. **Objetos de Aprendizagem Colaborativos.** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/024tcc4.pdf>> acesso em 21 de Nov 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

APÊNDICE

PESQUISA DE OPINIÃO

1) Professor, você utiliza a TV MULTIMÍDIA

A) sempre

B) nunca

C) uma vez por semana

D) raramente

E) uma vez ao mês

2) Em sua opinião este recurso tecnológico é:

A) interessante

B) não vê mudanças

C) desnecessário

D) excelente

E) não uso

3) Esta ferramenta de trabalho auxiliou no preparo das suas aulas?

A) não vejo como ajudaria

B) não, e não me interessa

C) sim, inclusive melhorou a disciplina na sala

D) não consigo trabalhar com este recurso, porém gostaria

E) não, continuo preparando como antes.

4) Caso utilize a TV MULTIMÍDIA, quais são os locais onde você busca informação para trabalhar na sala de aula?

- A) youtube
- B) power point
- C) na internet em geral
- D) partes de filmes e documentários
- E) todos e mais alguns

5) Que nota você daria para esta ferramenta de trabalho?

- A) 40
- B) 60
- C) 70
- D) 90
- E) 100